



ANÁLISE DE USABILIDADE COMPARATIVA ENTRE NAVEGADORES DE INTERNET: GOOGLE CHROME E INTERNET EXPLORER.

Gabriel Fagundes
Bruno Spiri

Resumo

O presente artigo pretende conduzir e apresentar uma análise detalhada das interfaces existentes nos navegadores de internet mais utilizados da atualidade. Diante disto, foi conduzida uma pesquisa qualitativa com os usuários, tendo como objetivo identificar os fatores que levam ou impedem o uso do Google Chrome e do Internet Explorer, baseando-se então na chamada avaliação de usabilidade proposta por Jakob Nielsen em 1994. A avaliação heurística foi desenvolvida por Nielsen em colaboração com Rolf Molich, e consiste em 10 regras gerais de usabilidade e interação que serão utilizadas neste artigo. A partir de uma pesquisa aplicada com o público de 10 pessoas, foram levantados dados sobre as motivações do grupo e a presença de regras como: o controle do usuário perante o sistema, a eficiência no uso e a visibilidade do status do sistema, todos esses fatores documentados na visão dos usuários. Os dados coletados foram então avaliados a partir do método heurístico proposto pelo especialista em interação. A análise de ambos os sistemas visou constatar a existência ou a falta das heurísticas na interface dos navegadores. De forma geral, pode-se obter com a pesquisa, o conhecimento das variantes que levam o público a escolher entre um dos dois navegadores como o padrão do seu computador pessoal. Além disso, torna-se viável a aplicação das regras gerais de usabilidade propostas por Nielsen, visto que ambos os navegadores não as utilizam completamente quando poderiam se aperfeiçoar, corrigir problemas de utilização e beneficiar seus usuários na utilização de suas interfaces.

Palavras-chave: navegadores; usabilidade; heurísticas; nielsen; interface.